

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

MARIA NAVYLA VERÔNICA PEREIRA

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO PROCESSO DE  
APRENDIZAGEM: VISÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE  
UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA NA CIDADE DO  
JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Juazeiro do Norte-CE  
2019

MARIA NAVYLA VERÔNICA PEREIRA

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO PROCESSO DE  
APRENDIZAGEM: VISÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE  
UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA NA CIDADE DO  
JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso – *Artigo Científico*, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Administração do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel.

**Orientador:** Prof. Me. Antônia Valdelucia Costa

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO PROCESSO DE  
APRENDIZAGEM: VISÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE  
UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA NA CIDADE DO  
JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do  
Trabalho de Conclusão de Curso de MARIA NAVYLA  
VERÔNICA PEREIRA.

Data da Apresentação \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

Assinatura: \_\_\_\_\_  
Orientador : (PROF. ME. ANTÔNIA VALDELUCIA COSTA)

Assinatura: \_\_\_\_\_  
Membro: (PROF. ESP. DIEGO ARTUR DE SOUSA BEZERRA/UNILEÃO)

Assinatura: \_\_\_\_\_  
Membro: (PROF. ESP. MÁRIO CORREIA DE OLIVEIRA JUNIOR/UNILEÃO)

Juazeiro do Norte-CE

2019

# **ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: VISÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA NA CIDADE DO JUAZEIRO DO NORTE- CE**

Maria Navyla Verônica Pereira<sup>1</sup>  
Antonia Valdelucia Costa<sup>2</sup>

## **RESUMO**

As atividades complementares são obrigatórias na grade curricular acadêmica, cuja função é contribuir efetivamente para a construção do conhecimento prático do aluno e no desenvolvimento das habilidades e competências. Portanto, o objetivo geral deste projeto é apresentar a visão que os alunos do curso de administração têm acerca das atividades complementares exigidas pelo curso durante a sua formação, e para o processo de ensino e aprendizagem. O estudo possui uma metodologia com fontes de pesquisa bibliográfica e abordagem quantitativa, sendo caracterizada como de cunho descritivo e exploratório. O instrumento de coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário composto por 09 (nove) perguntas objetivas e 01 (uma) subjetiva. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos do curso de administração do turno da noite de uma IES localizada na cidade de Juazeiro do Norte-CE. É possível afirmar que é de fundamental importância das atividades complementares como instrumento de melhoria na aprendizagem de todos os acadêmicos.

**Palavras Chave:** Atividades Complementares. Legislação. Curso de Administração.

## **ABSTRACT**

Complementary activities are mandatory in the academic curriculum, whose function is to contribute effectively to the construction of the student's practical knowledge and the development of skills and competencies. Therefore, the general objective of this project is to present the vision that students in the administration course have about the complementary activities required by the course during their training, and for the teaching and learning process. The study has a methodology with sources of bibliographic research and quantitative approach, being characterized as descriptive and exploratory. The instrument of data collection occurred through the application of a questionnaire composed of 09 (nine) objective questions and 01 (one) subjective. The research subjects were the students of the night shift administration course of an IES located in the city of Juazeiro do Norte-CE. It is possible to affirm that it is of fundamental importance of complementary activities as an instrument of improvement in the learning of all academics.

**Keywords:** Complementary Activities. Legislation. Administration Course.

## **1. INTRODUÇÃO**

Os novos aspectos do mundo globalizado e o acelerado processo de modernização tecnológica e científica influenciaram mudanças nas formas de construir o conhecimento, pressionando alterações contínuas no processo de formação de profissionais competentes e

<sup>1</sup>Concluinte do Curso de Administração do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão. E-mail: navylaveronica123@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora. Profª Me. em Ciência da Educação pela UTIC-PY. Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão. E-mail: valdeluciacosta@hotmail.com; valdelucia@leaosampaio.edu.br

mais preparados para o atendimento da população, bem como mudanças em elementos e modalidades do mundo do trabalho, com exigências de um novo perfil de profissionais para a produção do conhecimento (CESAR; VEIGA, 2014).

Visando agregar novos conhecimentos, habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento pessoal e profissional do educando, as atividades complementares são fundamentais no processo de ensino aprendizagem e da vivência acadêmica dos alunos, adquirida de forma interna e externa durante todo o período do curso escolhido.

É de fundamental importância o estímulo à participação do aluno na disciplina de atividades complementares, visto que “quanto maior a dinâmica das interações, maiores são as oportunidades de formação no desenvolvimento do estudante” (BRASIL, 2014, p. 24).

O desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas ao ensino presencial ao longo dos anos tem sido um agente relevante para o aprendizado, auxiliando o professor no exercício da profissão, dentro e fora da sala de aula.

A combinação dos recursos humanos e tecnológicos intensifica a expansão das oportunidades para docentes e discentes no ambiente escolar e universitário, enfatizando o ganho do conhecimento com a ampliação da interação entre aluno e professor, enriquecendo o currículo profissional e pessoal ao se envolver em atividades complementares com na instrumentalização do trabalho (CESAR; VEIGA, 2014).

Tendo por base o exposto, buscou-se responder a seguinte indagação: Qual a importância que os acadêmicos de Administração atribuem às atividades complementares constantes na sua grade curricular, bem como as adquiridas externamente? Para responder a problematização, este artigo objetiva de modo geral, apresentar a visão que os alunos do curso de administração têm acerca das atividades complementares exigidas pelo seu curso durante sua formação e para o processo de ensino e aprendizagem, especificando ainda apresentar as diretrizes das atividades complementares no curso de administração, descrever a importância das atividades complementares na formação do aluno, identificar os problemas que dificultam os alunos de concluir a carga horária exigida para a conclusão do curso, e apresentar as dificuldades que os estudantes têm com relação às atividades complementares.

É notória a discussão no meio acadêmico acerca da existência de atividades complementares nos cursos, bem como a sua cobrança como requisito para o término do curso, sendo condição indispensável. Logo, o presente artigo se justifica pelo interesse pessoal em conhecer a opinião dos alunos sobre as atividades complementares cobradas no curso de administração, bem como os fatores que levam a existência da exigência pela academia.

O presente estudo contribuirá em termos acadêmicos, a possibilidade de apresentar-se como fonte de conhecimento e pesquisas para futuros trabalhos na área, possibilitando também o conhecimento frente à importância das atividades complementares como melhoria na forma de manuseio e execução das mesmas. Além do mais, o estudo contribuirá com os estudantes no que diz respeito ao esclarecimento de que as atividades complementares só têm a acrescentar conhecimento e capacitação pessoal, o que fará com que o seu currículo seja visto como um fator diferencial por possuir habilidades e competências profissionais.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 HISTÓRIA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Conforme informações do Conselho Federal de Administração - CFA (2019), o primeiro curso de Administração no Brasil deu-se em 1952, tendo o mesmo passado por períodos de alteração curricular e forma mínima em 1966, e posteriormente em 1993. Em 1998, os cursos de Administração sofreram modificações curriculares através da apresentação de proposta de diretrizes curriculares.

A profissão de Administrador, no Brasil, surgiu por volta da década de 1940, a partir da necessidade de mão de obra qualificada e mudanças econômicas e administrativas no país, que na época estava passando por mudanças relacionadas à industrialização (CFA, 2019).

De acordo com o site do CFA (2019, p. 01), a profissão de administrador ocorreu “na metade dos anos sessenta (1965), quando o acesso ao mercado profissional seria restrito aos portadores de títulos universitários”.

Segundo o Conselho Regional de Administração do estado da Bahia – CRA/BA (2019), a partir do ano de 1941 o curso de Administração sofreu mudanças e veio se consolidando no Brasil, conforme apresentado na tabela 01, a seguir apresentada.

**Tabela 01 – Momentos Marcantes do Curso de Administração**

ANO	ACONTECIMENTO
1941	O ensino de Administração ganha identidade com a criação do primeiro curso, na Escola Superior de Administração de Negócios – ESAN/SP
1946	Criada a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo - FEA/USP, que ministrava cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis, onde eram apresentadas algumas matérias ligadas à Administração.
1952	Criada a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, da Fundação Getúlio Vargas – EBAPE/FGV, no Rio de Janeiro.
1954	É criada a Escola Brasileira de Administração de Empresas de São Paulo –

	EAESP, vinculada à FGV, com a graduação da primeira turma em 1959, surgindo o primeiro currículo especializado em Administração
1963	A FEA/USP passa a oferecer os cursos de Administração de Empresas e de Administração Pública
1965	É regulamentada a profissão de Administrador, com a promulgação da Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965.
1966	O Parecer nº 307, de 08/07/1966, do então Conselho Federal de Educação, fixa o primeiro currículo mínimo do curso de Administração no Brasil,
1993	O Conselho Federal de Educação expede a Resolução nº 2, de 4/10/1993, instituindo o currículo pleno dos cursos de graduação em Administração,
2003	Em 9 de setembro de 2003, Dia do Administrador, o Ministro da Educação homologa o Parecer CES/CNE nº 134, de 7/06/03, que dispõe sobre as Novas Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Administração (DCN)
2004	Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências
2005	O Ministério da Educação, por meio da Resolução nº 4, de 13/07/2005, publicada no Diário Oficial da União de 19/07/2005, revoga a Resolução nº 2/1993 e retifica a Resolução nº 1/2004.

**Fonte:** Adaptado do CRA/BA (2019).

Muitos foram os progressos que o Curso de Administração trouxe para o país e que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento econômico do Brasil.

## 2.2 DIRETRIZES NACIONAIS PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, são normatizadas através de documentação emitida pelo Conselho Nacional de Educação da Câmara de Educação Superior, para todo e qualquer curso reconhecido pelo Ministério da Educação – MEC.

De acordo com o portal do Ministério da Educação (2019), tem-se os seguintes Pareceres e Resolução referentes ao Curso de Administração:

- Resolução CNE/CES nº 1/2004, aprovado em 02 de fevereiro de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES nº 23/2005, aprovado em 03 de fevereiro de 2005 - Retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração.
- Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências. (BRASIL, 2019).

Conforme a Resolução de nº 04/2005, o Curso de Administração se organiza através do Projeto Pedagógico que apresenta as competências, habilidades e perfil do futuro administrador, e as demais obrigatoriedades que o curso tem a oferecer para os estudantes

(BRASIL, 2005). Consta do artigo 2º § 1º, inciso de I a XI da referida Resolução, as peculiaridades inerentes ao curso de bacharelado em Administração.

### 2.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são mecanismos acadêmicos que visam ampliar o conhecimentos dos alunos, bem como fomentar a base curricular dos discentes englobando uma multidisciplinariedade ao currículo (SILVA, 2008). As atividades são ações que podem ser realizadas a partir de um cunho ambiental, social, cultural ou econômico, portanto complementam o aprendizado do aluno no decorrer do curso, criando suportes extras no meio acadêmico (CESAR; VEIGA, 2014).

No tocante a importância das atividades extras, estas possibilitam a diversificação e a percepção de habilidades ou competências dos discentes no ambiente extra e interacadêmico (SILVA, 2008). O aluno necessita de ferramentas disponibilizadas pelas instituições de ensino superior para o desenvolvimento das ações complementares, como exemplo, oportunidades e disciplinas extras curriculares, interligando com áreas de conhecimento do curso no qual o aluno esteja matriculado (CESAR; VEIGA, 2014).

As atividades que complementam o currículo no ensino superior abrangem uma das ferramentas mais importantes para enriquecer os projetos pedagógicos dos cursos, além de proporcionar aos universitários uma alavancagem no desempenho profissional e psicossocial com foco nas possibilidades de atuação no mercado de trabalho (SILVA, 2008). A filosofia das atividades complementares abrange uma gama de possibilidade que o universitário pode vivenciar em sua futura profissão, enriquecendo o currículo e fortalecendo as relações entre universidade e comunidade (CESAR; VEIGA, 2014).

São consideradas atividades complementares todas as formas de processos ou ações estabelecidas pelas instituições de ensino superior, que visem os conhecimentos adquiridos pelo estudante por meio de monitorias, estágios, disciplinas cursadas fora do curso escolhido, programas de iniciação científica, atividades de extensão, participação em eventos científicos, culturais e socioambientais, participação em shows de cunho acadêmico, fóruns, congressos, seminários ou simpósios, visitas técnicas, visitas a museus, exposições ou programas estudantis e cursos oferecidos por empresas (BRASIL, 2003).

Vale ressaltar, que as atividades complementares não podem ser interpretadas como vínculo que agregam valor e notoriedade a graduação, mas como uma peça chave para

garantir que o estudante possa adquirir experiências de trabalho e aperfeiçoar as habilidades adquiridas ao longo da formação acadêmica ((BRASIL, 2014).

As instituições de ensino superior tornam-se essenciais no processo de sincronizar as atividades que desenvolvem as competências profissionais dos estudantes em paralelo com as práticas em ambiente de trabalho. Porém, neste segmento, os alunos necessitam compreender que as atividades complementares são ferramentas de suporte para encorajá-los a enfrentar os desafios, vivenciar experiências contribuindo para a sua formação com base nas diretrizes pedagógicas da graduação e na futura inserção no mundo do trabalho (SILVA, 2008).

### 2.3.1 Obrigatoriedade das atividades complementares no curso de administração

Com relação às atividades complementares, estas estão contidas no artigo 2º, § 1º da Resolução 04/2005, a seguir apresentado:

Art. 2º. (...).

§ 1º. A organização do curso de que trata esta Resolução se expressa através do seu projeto pedagógico, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, **as atividades complementares**, o sistema de avaliação, o projeto de iniciação científica ou o projeto de atividade, como Trabalho de Curso, componente opcional da instituição, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico.

(...) . (BRASIL, 2005).

As atividades complementares do curso de administração possuem finalidades específicas que são explicitadas na Resolução 04/2005, mais precisamente no artigo 8º.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado (BRASIL, 2005).

Com base nas normas legais apresentadas, é de fundamental importância que o estudante do Curso de Bacharelado em Administração possa conscientizar-se acerca da importância da exigência e obrigatoriedade dessas atividades complementares, visto que as mesmas só têm a engrandecer o estudante, capacitando o futuro bacharel para que este possa e venha a se desatacar no mercado de trabalho.

### 2.3.2 Importância das atividades complementares do Curso de Administração

Por serem atividades complementares, como o próprio nome afirma, estas têm como objetivo incentivar o estudante para a aquisição de novos conhecimentos e habilidades que contribuirão com o aprendizado e desempenho profissional e pessoal, ofertando-lhes possibilidades de crescimento.

Segundo a Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional– LDB, em seu artigo 2º, "o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

Ainda em conformidade com a LDB (9.934/96), em seu artigo 3º, está preconizado que deverá ser valorizada a experiência extra escolar, como forma de garantir o processo de aprendizagem do estudante.

Logo, é possível afirmar, sem sombra de dúvidas, de que todos os estudantes devidamente matriculados nos cursos de ensino superior, seja em faculdades ou Universidades públicas e ou privadas, estarão obrigados ao cumprimento de atividades complementares sob pena de não poder colar grau ao final do seu curso.

### **3. METODOLOGIA**

O estudo aqui apresentado é de natureza básica, possuindo fonte bibliográfica realizada em livros, artigos e sites confiáveis, caracterizando-se quanto aos procedimentos em levantamento de dados, com cunho descritivo e exploratório, levando em consideração o estudo detalhado de informações levantadas, bem como a observação das variáveis aplicadas em um espaço investigado (SEVERINO, 2016).

A abordagem é quantitativa, levando em consideração que é o método científico que utiliza diferentes técnicas estatísticas para quantificar opiniões e informações de um determinado estudo (SEVERINO, 2016).

A pesquisa foi realizada com 96 estudantes do curso de administração de uma Instituição de Ensino Superior – IES, localizada no bairro Lagoa Seca na cidade de Juazeiro do Norte-CE. A IES em questão foi a primeira da região do Cariri a torna-se centro universitário, possuindo, atualmente, 15 cursos de graduação distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno, além de contar com cursos de pós-graduação em diversas áreas. Hoje, esta IES é bastante conceituada em termos de ensino superior de qualidade.

A cidade de Juazeiro do Norte possui uma população de 270.383 habitantes, tornando-se o terceiro mais populoso município do estado do Ceará, com distância de 491 km da capital Fortaleza. Possui a figura do Padre Cicero Romão Batista como um marco na

construção da religiosidade e acontecimentos históricos-político do Cariri, além de ser berço de um grande polo cultural, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2016).

Os participantes da pesquisa foram os acadêmicos do curso de administração do turno noturno da IES em questão. Estes alunos foram tanto do sexo masculino quanto feminino, com idades entre 18 a 60 anos.

Quanto ao critério de inclusão, buscou-se os acadêmicos do curso de administração prontificados em participar da pesquisa por acessibilidade e conveniência (CRESWELL, 2010). Todavia, como forma de exclusão, ficaram fora da pesquisa os universitários que estavam no local da pesquisa, porém não eram alunos matriculados no curso de administração, visto que os mesmo apenas pagam disciplinas da área.

O procedimento utilizado para a coleta dos dados da pesquisa foi um questionário composto por 10 perguntas, sendo 01 aberta (dentre as quais o(a) entrevistado(a) escolheu a que melhor correspondeu à sua opinião). O momento da aplicação do questionário fora marcado antecipadamente, a fim de não causar nenhum desconforto e/ou prejuízo das aulas e/ou outra atividade, possuindo um momento antecipadamente agendado a fim de esclarecer as possíveis dúvidas sobre o instrumento da coleta de dados (questionário). As perguntas foram entregues em forma impressa e fora dado a(o) entrevistada (o) a opção de responder sem qualquer tipo de pressão que viesse a influenciar nas respostas, evitando assim o surgimento de qualquer desconforto relacionado ao procedimento.

O tipo de procedimento utilizado poderia apresentar riscos mínimos, tais como: constrangimento e/ou desconhecimento sobre o assunto abordado e ainda a não compreensão das perguntas, mas que foram amenizadas/minimizadas com os cuidados que as pesquisadoras tiveram através da escolha de um local reservado para a coleta de dados, que aconteceu em uma sala previamente escolhida, bem como uma explanação sobre as perguntas e o assunto, assegurando que esta ação poderi ser interrompida a qualquer momento e que não haveria identificação do participante.No entanto para realização da análise e discussões dos dados utilizou o word e o excel.

#### **4. ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS DADOS COLETADOS**

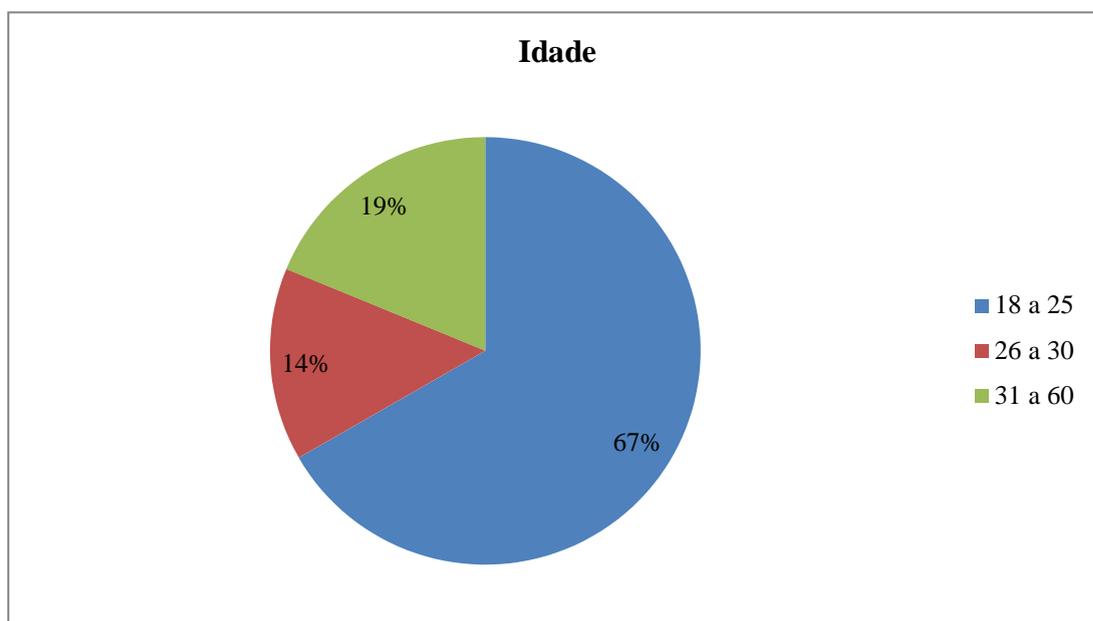
As atividades complementares são de suma importância para a formação do aluno já que estas têm como objetivo enriquecer e ampliar o currículo do educando, tanto na sua carreira pessoal como profissional. Vale salientar que cabe aos alunos a iniciativa para

cumprimento destas atividades já que são obrigatórias para sua formação. No entanto, cabe ao coordenador, como também os professores, ressaltar a importância que estas atividades extras curriculares têm para a formação do educando.

A seguir são apresentados os resultados da pesquisa relativa a percepção dos alunos acerca das atividades complementares exigidas na sua grade curricular, que foram obtidos através de um questionário composto por 10 perguntas, sendo 01 aberta (dentre as quais o(a) entrevistado(a) escolheu a que melhor correspondeu à sua opinião).

Com relação ao gênero dos 96 (noventa e seis) questionários aplicados e respondidos, 60,42% dos participantes da pesquisa foram do sexo feminino, e 39,58% do sexo masculino, onde 67% possuindo idade entre 18 a 25 anos; 14% entre 26 á 30 anos, e 19%. entre de 31 a 60 de idade, conforme gráfico 01 apresentado a seguir.

**Gráfico 1 – Idade dos Participantes**

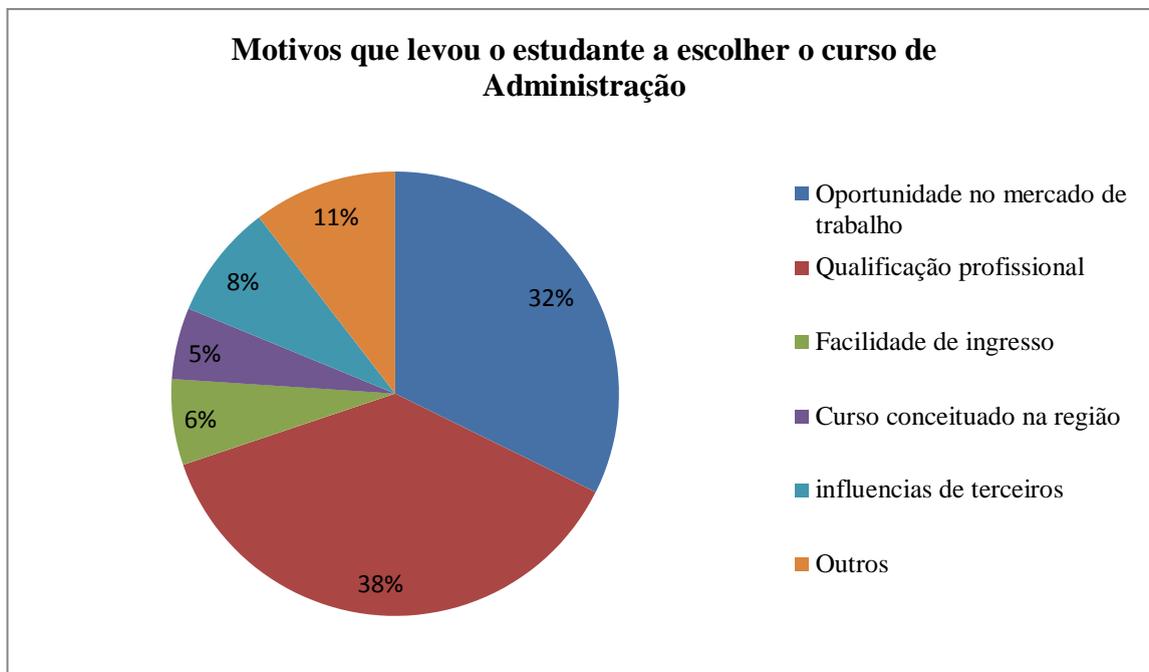


**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2019.

Ao serem indagados sobre os motivos que contribuíram com a escolha do curso de administração ,32% afirmou que foi pelas oportunidades de emprego no mercado de trabalho, 38 % foi devido a qualificação profissional, 6% pela facilidade de ingresso no mundo do trabalho e 5% devido ao curso de administração ser muito bem conceituado na região, 8% afirmou que foi por indicação de terceiros. Outros entrevistados, em especial aqueles que buscam melhor desenvolvimento na sua carreira, tanto pessoal como profissional, já trabalham na área e/ou até mesmo buscam empreender ou já empreenderam algo, o que correspondeu 11% apontou que foram outros motivos que contribuíram para com a sua

escolha, conforme apresentado o gráfico 02, a seguir.

**Gráfico 2:** Motivos que levam a escolher o curso de Administração

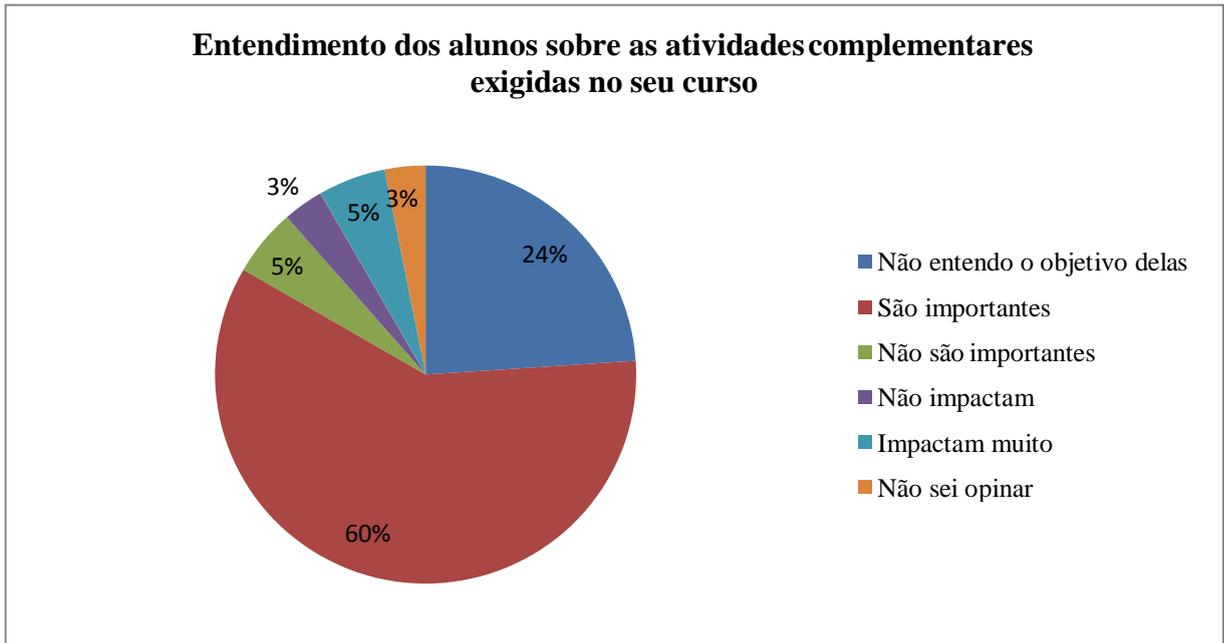


**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2019.

É de fundamental importância o estímulo à participação do aluno na disciplina de atividades complementares, visto que “quanto maior a dinâmica das interações, maiores são as oportunidades de formação no desenvolvimento do estudante” (BRASIL, 2014, p. 24). No entanto, a percepção dos estudantes a respeito da contribuição das atividades complementares para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, foi que apenas 60% dos participantes consideraram que a participação nestas atividades contribuiu para a sua formação,. No entanto, 24% diz que não entende o objetivo e/ou finalidade das atividades complementares, para 5%, não há nenhuma importância, 3%, falou que não impactam em nada.

Para 5% dos entrevistados demonstram um certo conhecimento visto que afirmam que as atividades complementares impactam muito, e 3% preferiu não opinar, conforme apresentado no gráfico 3, a seguir.

**Gráfico 3:** Em sua opinião o que você entende sobre as atividades complementares exigidas no seu curso?

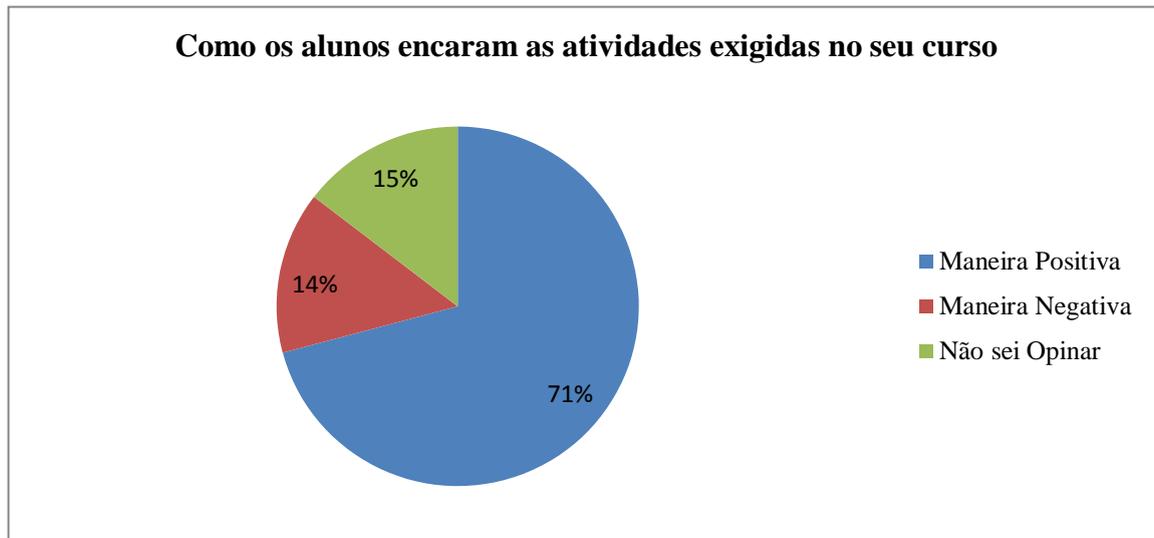


**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2019.

Com relação a como os alunos encaram as atividades complementares exigidas no curso de administração, como pode ser observado 71% encara de forma positiva; 14% veem de forma negativa, pois acreditam que em nada contribuem com sua aprendizagem, e um percentual alto de 15% preferiram não opinar, posicionando-se de forma neutra, conforme se vê no gráfico 4.

Infelizmente, alta por parte dos estudantes a importância das atividades, pois conforme a Resolução 04/2006, em seu parágrafo único do artigo 8, preconiza a importância e finalidades destas: “As Atividades Complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionada”

**Gráfico 4 :** Como você encara as atividades complementares exigidas no seu curso?

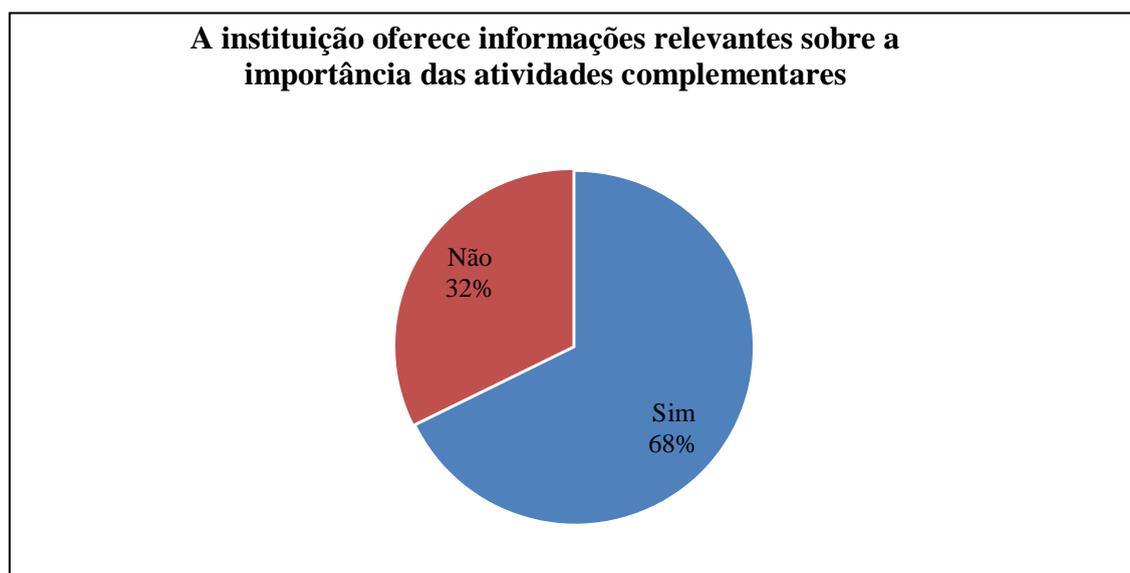


**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2019

Quando questionados se a universidade oferece informações relevantes sobre a importância das atividades complementares, gráfico 5, verificou-se que 68,% dos alunos opinaram que ela contribui sim com as informações, enquanto 32%, posiciona-se como não recebendo nenhuma informação da instituição.

Vale salientar que a Resolução 04/2006, trata especificamente das informações básicas de forma muito clara acerca da exigência legal do cumprimento de atividades complementares, parabo curso de Administração.

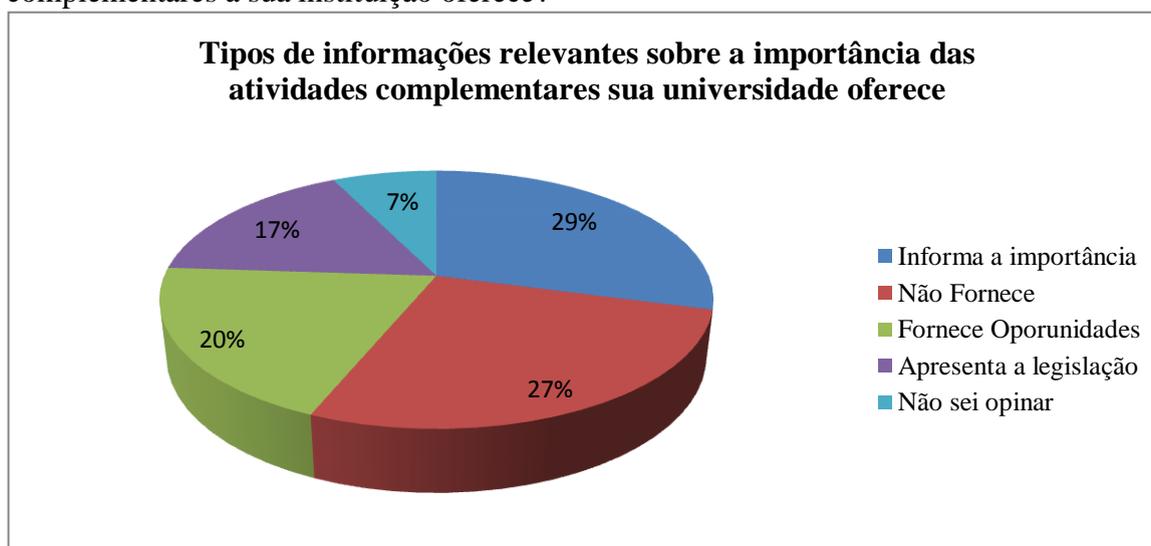
**Gráfico 5:** Sua univesidade oferece informações relevantes sobre a importância das atividades complementares ?



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2019

No tocante a quais tipos de informações relevantes sobre a importância das atividades complementares a sua instituição oferece, 29% dos entrevistados afirmaram que apresentam informações positivas para o seu aprendizado.. Com relação a um posicionamento negativo, 27% que pontua que não recebeu nenhuma informação, 20% que recebe informações de oportunidade de melhoria, 17% que apresenta apenas a legislação e 7% não sabe informar, não quis posicionar-se. Percebe-se que há uma falta de interesse po parte dos estudantes em se aprofundar no assunto ou buscar mais infomações junto à instituição,como mostra os dados apresentados no gráfico 06 a seguir.

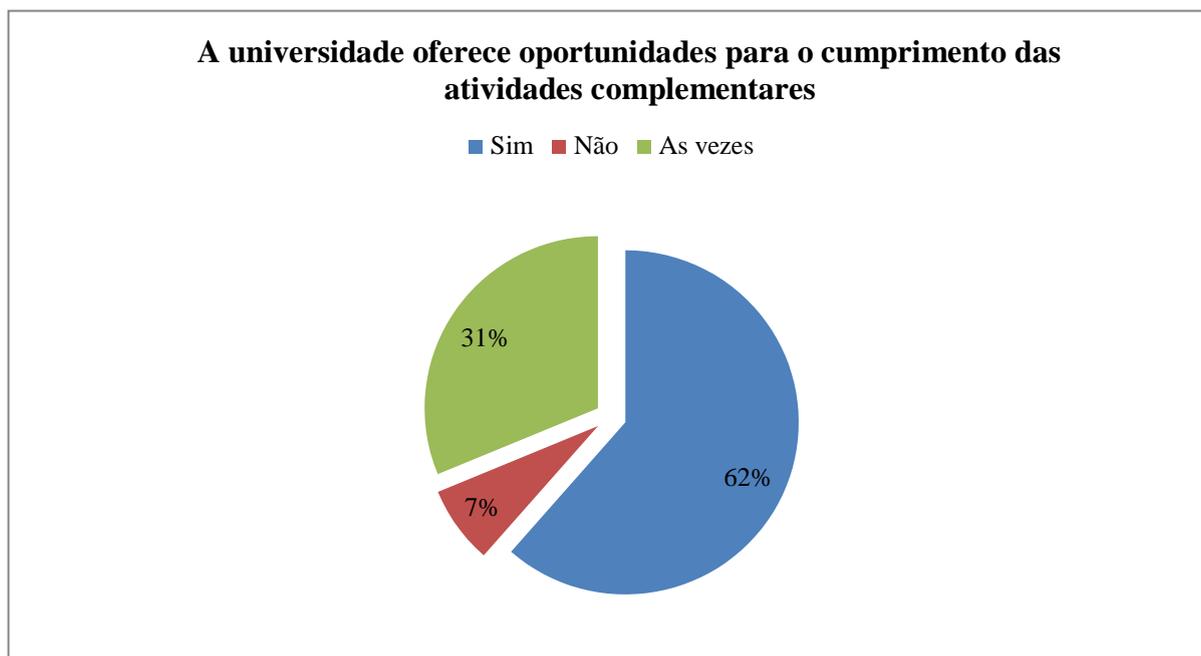
**Gráfico 6 :** Que tipo de informações relevantes sobre a importância das atividades complementares a sua instituição oferece?



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2019.

Muitas das instituições ajudam os alunos a cumprirem as atividades extras curriculares exigidas no curso do educando. Neste contexto, como mostra-se no gráfico 07, a seguir, 62,% dos alunos informaram que a sua instituição de ensino oferece oportunidades para o cumprimento das atividades complementares exigidas no seu curso. Em contrapartida, 31% afirma que às vezes recebe essa ajuda e 7%, diz que não há ajuda.

**Gráfico 7:**A sua universidade oferece oportunidades para o cumprimento das atividades complementares exigidas no seu curso?

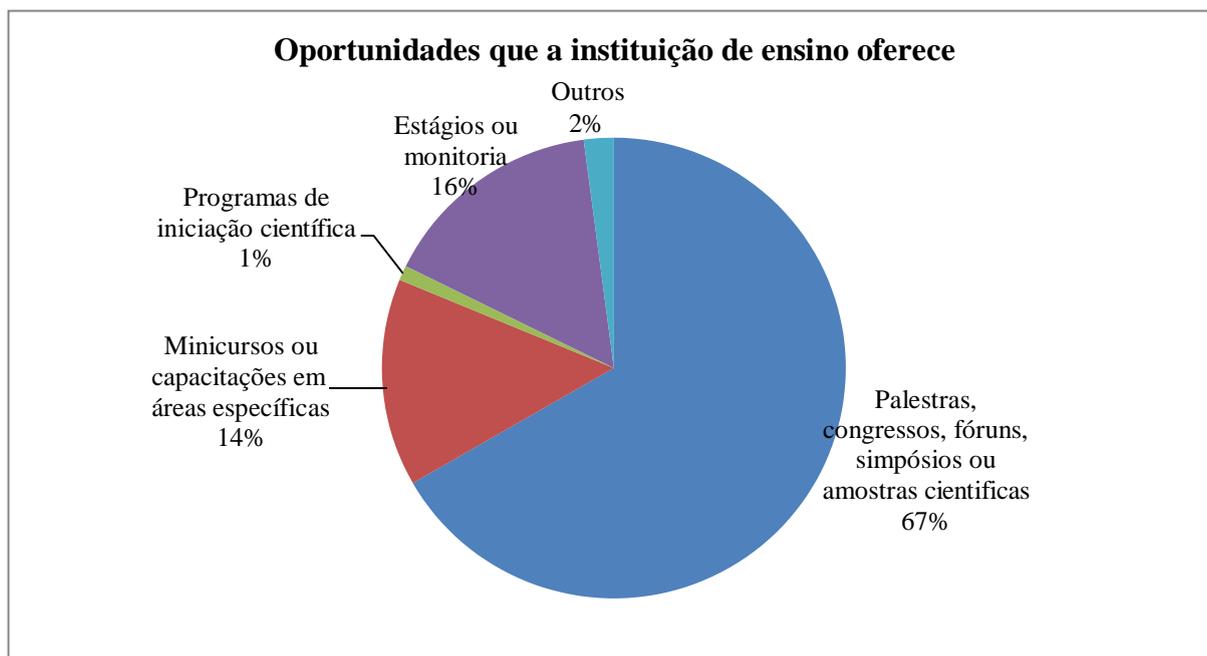


**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2019.

São consideradas atividades complementares todas as formas de processos ou ações estabelecidas pelas instituições de ensino superior que visem os conhecimentos adquiridos pelo estudante por meio de monitorias, estágios, disciplinas cursadas fora do curso escolhido, programas de iniciação científica, atividades de extensão, participação em eventos científicos, culturais e socioambientais, participação em shows de cunho acadêmico, fóruns, congressos, seminários ou simpósios, visitas técnicas, visitas a museus, exposições ou programas estudantis e cursos oferecidos por empresas (BRASIL, 2003).

Desta forma, como mostra o gráfico 08 a seguir, 67% dos alunos afirmaram que a sua instituição oferece oportunidades para o cumprimento das atividades complementares como palestras, congressos, fóruns, simpósios ou mostra científicas; 14% apontou minicursos e capacitações em áreas específicas; 16% acredita que o estágio de monitoria é uma dessas oportunidades, 2% apontou outras atividades que não as apresentadas pelos colegas pesquisados e apenas 1% indicou os programas de iniciação científica.

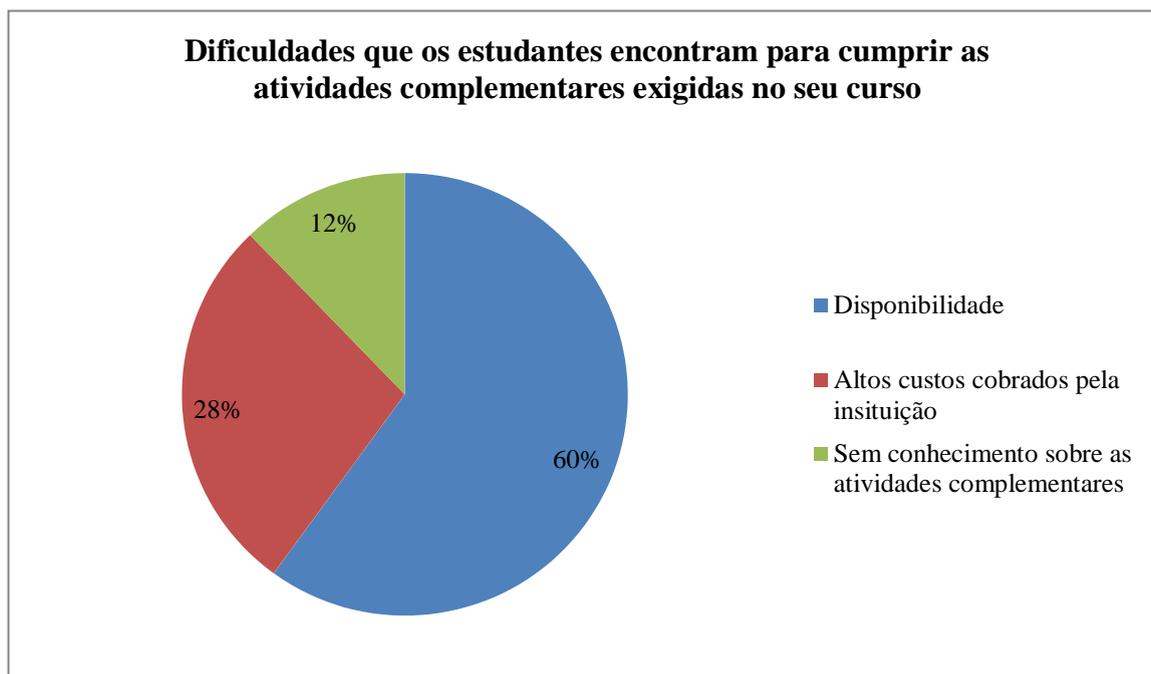
**Gráfico 8:** Que tipo de oportunidades para o cumprimento das atividades complementares no curso, sua faculdade oferece?



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2019.

A pergunta de número 10, contida no questionário aplicado e que foi subjetiva, buscou-se saber acerca das dificuldades que os estudantes encontram para cumprir as atividades complementares exigidas no seu curso. Contextualizando as respostas, pode-se apresentar aqui que 56,25% respondeu que não têm disponibilidade para cumprir as atividades extras curriculares. No entanto, 26,04% afirmou que é por causa dos altos custos cobrados pela instituição de ensino, e 11,45% constatou que não têm informações sobre este assunto.

**Gráfico 9** – Dificuldades enfrentadas pelos alunos para o cumprimento das atividades extracurriculares



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2019.

Após a análise das informações colhidas, nota-se que muitos dos estudantes não sabem ou não se preocupam em saber mais acerca das atividades complementares, exigidas pelo curso, o que lhes leva a pensar que não valem ou não sempre para, e por isso a cumprem sem muita dedicação.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização do presente estudo, as autoras acreditam ter alcançado o objetivo principal deste trabalho que foi apresentar a visão que os alunos do curso de administração têm acerca das atividades complementares exigidas pelo seu curso durante sua formação, e para o processo de ensino e aprendizagem.

Diante disto, o estudo mostrou que 60% dos alunos pesquisados acreditam que as Atividades Complementares são de grande importância para o ensino e aprendizagem. Este número é muito significativo considerando que 71% dos alunos pesquisados também consideram que a participação nestas atividades contribuiu de forma positiva para enriquecer o seu processo de ensino aprendizagem.

Por outro lado 1% dos alunos pontuam que as atividades complementares não contribuem no enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem e 15% não sabe ou não quis opinar sobre a importância destas atividades para sua formação profissional.

Diante dos resultados apresentados, conclui-se que os alunos percebem a importância

das atividades complementares para o processo de ensino e aprendizagem, como também no enriquecimento de sua formação e desenvolvimento de suas habilidade e competências.

Alguns alunos ressaltaram que através da disciplina é possível participar de minicursos, publicação de artigos, congressos, pesquisas, palestras, etc.

Portanto, com estas atividades é possível aumentar o nível de aprendizado e enriquecer o currículo do educando, já que estas visam agregar novos conhecimentos, habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento pessoal e profissional do educando.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). **Texto orientador para a audiência pública sobre Educação a Distância**. Brasília – DF, Outubro de 2014. Comissão CES/CNE Diretrizes para EAD na educação superior. (Versão Preliminar Audiência Pública 7.11.14).

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração**. 2003. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces134\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces134_03.pdf)>. Acesso em: 15. mar.2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, De 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional** – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em 20 Ago. 2019.

CHAMUSCA, Marcello; CARVALHAL, Márcia. **Pesquisas de Opinião: A opinião pública na construção de uma imagem pública favorável**. Disponível em <[http://www.rp-bahia.com.br/trabalhos/paper/artigos/opinio\\_publica.pdf](http://www.rp-bahia.com.br/trabalhos/paper/artigos/opinio_publica.pdf)>. Acesso em: 07 maio. 2019.

CESAR, A. C. G, VEIGA, S. A. **A tecnologia De Informação e Comunicação (TIC) a favor da agilidade na Conclusão das Atividades Complementares em cursos à distância**. In 20 CIAED – Congresso Internacional ABED de Educação à Distância, Anais. 2014, Curitiba.

CRESWELL, John. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DIRETRIZES CURRICULARES. **Cursos de Graduação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>>. Acesso em 08 abr. 2019.

HISTÓRICO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL. Disponível em < <http://www.cra-ba.org.br/Pagina/58/Historico-dos-Cursos-de-Administracao-no-Brasil.aspx>> Acesso em 04 Set. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. **População e Características Físicas de Juazeiro do Norte – Ceará**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/juazeiro-do-norte/panorama>>. Acesso em: 15 mar. 2019.

**O ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL**. Disponível em:< <https://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-historia-da-profissao/>>. Acesso em 05 Set. 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, J. A. **Percepção dos alunos em Relação às Atividades Complementares no Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Lasalle – Unisalle**. In: Congresso Brasileiro de Contabilidade, 18, 2008, Gramado. Anais. Gramado: CFC, 2008.





